



fascinação, e de alguma forma, eu acho que o que ele planejou comigo é muito pior do que o que aconteceu com Vialana.

Então, ele sorri para mim, e antes que eu saiba o que está acontecendo, ele me bate na cabeça.

Eu acordo debaixo d'água.

Movendo-me rápido.

E ainda assim, estou imóvel.

Estou preso no lugar, correntes enroladas em volta de mim em três lugares diferentes.

Eu olho para baixo para ver as profundezas escuras do oceano abaixo.

Eu olho para cima e não vejo nada além da barriga do navio escuro.

Eu fui acorrentado a um pedaço de madeira que gruda no fundo do navio, um que se move para frente e para trás de vez em quando. Quando isso acontece, o navio corrige o curso e se move naquela direção.

E agora?

A última coisa que eu lembro é daquele homem loiro, talvez o capitão, me batendo, e agora eu estou aqui. Por que ele faria isso?

Talvez ele pense que eu preciso estar na água para sobreviver, e ambas as caixas de vidro foram quebradas. Talvez ele tenha pensado que me amarrar no fundo do navio era a melhor maneira de me manter em cativeiro até que o navio chegasse ao seu destino final.

Mas onde é isso? Para onde eles estão me levando? O que acontece quando eu fico com fome? Sem poder usar meus braços, não consigo pegar nenhum peixe enquanto estou amarrado aqui. Se eles vão ficar no mar por semanas antes de chegarem ao porto, vou morrer de fome.

Uma morte melhor do que a que você teria lá em cima, digo a mim mesmo, meu coração afundando com a última imagem de Vialana segurando seu próprio coração em sua mão. Pelo menos aqui, estou seguro e vivo — por enquanto. É difícil dizer o que poderia acontecer no futuro. Talvez haja uma chance de escapar quando eles nadarem para me soltar — afinal, eles estarão no meu mundo pela primeira vez.

Tento manter esse pensamento.

Preciso ter esperança.